



Plano Estadual do Livro e Leitura da Bahia (2013-2022)

Textos de referência

1. PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS

- a. Índices elevados de analfabetismo e baixo nível de escolaridade da população.
- b. Fragilidade de práticas leitoras nas escolas (professores e estudantes).
- c. Difícil acesso da população em geral ao livro e leitura.
- d. Frágil consolidação do mercado editorial baiano e consequente produção de pequenas tiragens, o que eleva o preço unitário do livro em um estado com população de baixo poder aquisitivo.
- e. Pequeno número de livrarias.
- f. Número insuficiente de bibliotecas nas escolas públicas e ausência de programas de monitoramento e avaliação continuada nas bibliotecas públicas e escolares existentes.
- g. Ausência de políticas públicas estaduais que estimulem o fortalecimento e promovam a sustentabilidade das bibliotecas comunitárias, incluindo aí seu mapeamento, diagnóstico e regulamentação.
- h. Falta de pessoal melhor qualificado nas bibliotecas; ausência do profissional bibliotecário atuando em todas as bibliotecas, principalmente nas escolares.
- i. Pequeno número de Comitês do ProLer no Estado da Bahia.
- j. Dificuldade de expansão das ações dos Comitês do ProLer na capacitação e formação continuada em mediação de leitura para professores, bibliotecários etc.
- k. Pequeno número de projetos sociais de leitura, inclusive com as famílias.

- l. Pequeno número de projetos que envolvam os usuários da biblioteca com a leitura e pouca divulgação das ações desenvolvidas pelas bibliotecas.
- m. Ausência de critérios para a aquisição do acervo das bibliotecas.
- n. Ausência de programas de acessibilidade nas bibliotecas.
- o. Ausência de novas tecnologias como ferramenta de pesquisa e de informação para o usuário das bibliotecas.
- p. Ausência de Feiras de Livro regulares nos municípios e nos bairros da capital.
- q. Falta de articulação entre a Secretaria da Educação, Secretaria da Cultura e Secretaria da Fazenda para implementação de políticas que reduzam o preço do livro.
- r. Ausência de políticas para distribuição de livros de autores e editoras baianas.
- s. Não adoção de livros de autores baianos nas escolas públicas e vestibulares.
- t. Pequena participação de autores baianos em eventos destinados a livro e leitura.
- u. Falta de indicadores e informações confiáveis sobre a situação do livro e leitura na Bahia.
- v. Ausência de Planos Municipais do Livro e Leitura (PMLL) e de Lei do Livro no Estado da Bahia e seus municípios.

2. PLANO ESTADUAL DO LIVRO E LEITURA – PELL-BA

2.1 OBJETIVOS

- a. Assegurar a democratização do acesso ao livro, bem como a valorização do livro e da leitura como estímulo à produção intelectual e ao desenvolvimento sociocultural.
- b. Assegurar o acesso a pessoas com deficiência conforme determinações da legislação brasileira e dos imperativos conceituais e objetivos expressos no amplo direito à leitura para todos os baianos.
- c. Formar leitores, buscando, de maneira continuada, substantivo aumento do índice estadual de leitura (número de livros lidos por habitante/ano) em todas as faixas etárias e do nível qualitativo das leituras realizadas.
- d. Ampliar o número de bibliotecas escolares, criando centros modelares de estímulo à leitura e à escrita.

- e. Ampliar o número de mediadores de leitura no Estado da Bahia, em especial nas escolas públicas e bibliotecas.
- f. Implantar, modernizar e qualificar acervos, equipamentos e instalações de bibliotecas de acesso público nos municípios baianos.
- g. Incrementar a rede produtiva do livro com o fortalecimento do sistema de produção e circulação, aumentando o número de títulos editados e exemplares impressos na Bahia, bem como o número de livrarias no Estado.
- h. Estimular a rede criativa do livro.
- i. Fomentar a produção de indicadores sobre a situação do livro e leitura na Bahia.
- j. Acompanhar e monitorar ações desenvolvidas através do PELL-BA.
- k. Estimular continuamente a criação de Leis e Planos Municipais do Livro e Leitura

2.2 EIXOS TEMÁTICOS

O Pell-BA estrutura-se em três eixos, que se dividem em 8 estratégias, a serem atingidas até o ano de 2022, através de 51 ações:

Eixo 1: Democratização do acesso, considerando os 27 Territórios de Identidade

- **Estratégia 1 – Fortalecer a rede de bibliotecas**

Ações:

- a. Qualificar as bibliotecas públicas e escolares (com acervos que atendam, pelo menos, aos mínimos recomendados pela UNESCO, incluindo livros em braille, livros digitais, áudio-livros etc., computadores conectados à internet, jornais, revistas e outras publicações periódicas) e estimular seu funcionamento como centros de ampla produção e irradiação cultural.
- b. Apoiar Bibliotecas privadas de acesso público.
- c. Ampliar, qualificar, modernizar e aprimorar a rede de bibliotecas escolares e promover a abertura de bibliotecas estaduais especializadas.
- d. Estimular à abertura de bibliotecas comunitárias nas periferias urbanas da capital e interior bem como na zona rural.

- e. Informatizar os catálogos das bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.
- f. Criar mecanismos de monitoramento das bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.
- g. Valorizar e capacitar permanentemente o quadro de pessoal (gestores e funcionários) das bibliotecas.
- h. Consolidar o Sistema de Bibliotecas do Estado da Bahia.

- **Estratégia 2 – Conquistar novos espaços de leitura**

Ações:

- a. Criar e apoiar salas de leitura, bibliotecas circulantes e “pontos de leitura” (ônibus, vans, peruas, trens, barcos etc.).
- b. Realizar atividades de leitura em parques, centros comerciais, livrarias, aeroportos, estações de metrô, trem, ônibus, hospitais, asilos, penitenciárias, praças e outros.
- c. Fomentar projetos de leitura com crianças de rua e na rua.
- d. Estimular a criação de espaços de leitura nos locais de trabalho.

- **Estratégia 3 – Ampliar o acesso ao livro e a outras formas de expressão da leitura**

Ações:

- a. Estimular a criação de Planos Municipais do Livro e Leitura que articulem universidades, comunidade e instâncias públicas federais, estaduais e municipais.
- b. Fortalecer iniciativas de Pontos de Leitura e da Rede Biblioteca Viva na Bahia,
- c. Criar repositório para disponibilizar livros publicados com apoio do Estado.
- d. Criar coleção de livros populares (autores baianos e outros autores clássicos nacionais de domínio público) para distribuição em feiras livres, pontos de ônibus e outros espaços em bairros populares e no interior, vinculados a projetos de leitura.
- e. Implementar programas para distribuição de livros, não apenas para alunos e professores nas escolas, mas também para crianças, jovens e

adultos inseridos em outros contextos, tais como hospitais, asilos, presídios, zona rural etc., vinculados a projetos de leitura.

- f. Estimular projetos de educação para a cidadania com livros (direitos humanos, direitos culturais, saúde, meio ambiente, trânsito, trabalho, juventude etc.)
- g. Criar um circuito estadual de feiras do livro, bem como a instalação de infraestrutura itinerante para venda de livros em feiras livres e eventos gratuitos.
- h. Instalar espaços de venda de livros em equipamentos do Estado (Museus, Centros Culturais, Teatros, Bibliotecas etc.).
- i. Fomentar coedições de livros em braile, livros digitais e áudio-livros para atender a pessoas com deficiências, especialmente as de natureza visual.
- j. Adequar os espaços públicos às necessidades das pessoas com deficiência, atendendo aos requisitos legais de acessibilidade.

Eixo 2: Valorização da leitura como prática social

- **Estratégia 4 – Fomentar a leitura**

Ações:

- a. Fomentar novos projetos de estímulo à leitura.
- b. Criar linhas de financiamento para projetos sociais de leitura.
- c. Criar concursos e prêmios para reconhecer e premiar experiências inovadoras na promoção da leitura e da literatura.
- d. Promover encontros, discussões, troca de experiências, divulgação e transmissão de metodologias bem sucedidas.

- **Estratégia 5 – Formar mediadores de leitura**

Ações:

- a. Fortalecer as ações dos Comitês do ProLer no Estado da Bahia
- b. Criar editais de órgãos públicos e empresas estatais para apoiar projetos pontuais e de forma continuada.
- c. Valorizar o mediador de leitura.

- d. Utilizar os meios de educação à distância para formação continuada de promotores de leitura em escolas, bibliotecas e comunidades.

- **Estratégia 6 – Desenvolver pesquisas e sistemas de informação na área do livro e leitura**

Ações:

- a. Elaborar sistema de informações sobre a situação da leitura e do livro na Bahia.
- b. Criar pesquisas sobre hábitos de leitura e consumo de livros, bem como pesquisas qualitativas sobre a recepção dos mais variados gêneros.
- c. Ampliar a formação de base de conhecimento e divulgar experiências inovadoras e bem-sucedidas com leitura.
- d. Criar programas de financiamento à pesquisa nas universidades sobre o livro, leitura, bibliotecas, livrarias, editoras e consumo de livros na Bahia.
- e. Criar um portal de projetos, programas, ações e calendário de atividades e eventos da área.

Eixo 3: Desenvolvimento da economia do livro

- **Estratégia 7 – Incrementar a rede produtiva do livro**

Ações:

- a. Criar linhas de financiamento para gráficas, editoras, distribuidoras, livrarias e para a edição de livros.
- b. Implementar programas governamentais de aquisição que considerem toda a rede produtiva e os interesses das práticas sociais de leitura no Estado.
- c. Fomentar programas de formação e capacitação para os atores da rede produtiva do livro.
- d. Implementar programas para ampliação das tiragens, redução de custos e barateamento do preço do livro.
- e. Política para fomentar a abertura de novas livrarias e pontos de venda e apoiar as já existentes.

- f. Estimular à participação de editoras baianas em feiras locais, nacionais e internacionais.

- **Estratégia 8 – Apoiar a rede criativa do livro**

Ações:

- a. Implementar programas de bolsas de criação literária para apoiar os escritores.
- b. Apoiar a circulação de escritores nas escolas, bibliotecas, feiras etc.
- c. Defender os direitos do autor baiano.
- d. Apoiar a publicação de novos autores baianos.
- e. Criar editais para publicação de escritores baianos por editoras baianas.
- f. Estimular programas de exportação de livros e apoio a tradução de livros baianos para edição no exterior
- g. Criar políticas públicas de aquisição de livros de autores baianos.
- h. Valorizar e difundir a literatura baiana e seus escritores na Bahia, no Brasil e no exterior.
- i. Reeditar obras importantes, mas fora de circulação.
- j. Definir premiações para editoras, livrarias e gráficas baianas.